

APRESENTAÇÃO

Neste volume 19 número 1 da revista *Em Extensão*, apresentam-se trabalhos que se destacam ora por temas abordados em sua generalidade ou especificidade, ora pela diversidade do público-alvo, ora pela abrangência e convergência de áreas e linhas programáticas.

Considerando trabalhos aqui apresentados na área temática Meio Ambiente, o leitor se deparará com a história firmada entre associações de catadores com o poder público, ao incentivar o trabalho dos catadores e, conseqüentemente, a reciclagem. Ainda, nesta convergência, leia-se o trabalho que enfoca a percepção de crianças de escolas municipais da educação infantil em relação à produção de resíduos sólidos gerados em suas residências. Um, por meio do trabalho e renda, provoca mudanças reais na sociedade; o outro propicia a conscientização da importância da sustentabilidade ambiental.

Ainda, no que abrange essa área temática, a Educação Ambiental se faz presente no trabalho direcionado para um ecossistema fluvial e que reporta a ações educacionais desenvolvidas com estudantes do ensino médio da rede pública estadual. Somadas a essas ações, produziu-se, agora na área de Comunicação, um guia, ilustrando a ictiofauna deste ecossistema e utilizado como material de conscientização e apoio durante as atividades com os estudantes.

O leitor poderá percorrer seus olhares ainda para o Meio Ambiente, agora rural, no relato de atividades que alinham programas para o desenvolvimento rural e que visam à implantação e avaliação de unidades experimentais em municípios com tradição leiteira da região Sul de Minas Gerais, adaptando sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta para as realidades locais. A utilização destes sistemas viabiliza a melhoria da geração de renda e serviços ambientais nas propriedades rurais familiares.

Poderá, também, perpassar por atividades reportadas à assistência social. Um dos relatos trata-se da implementação do sistema de monitoramento e avaliação dos serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes; outro reporta a estruturação e consolidação de uma brinquedoteca comunitária, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário. Vale destacar nestas atividades a importância das

parcerias firmadas entre as instituições de ensino superior e órgãos vinculados ao poder público municipal.

Na busca de generalidades, a peculiaridade surge ao leitor como oportunidade de direcionar o seu olhar para os trabalhos que registram o termo 10 anos: um de inclusão tecnológica voltada para os ensinos fundamental e médio em parceria com escolas públicas e particulares, e o outro relata a trajetória de atividades da Universidade Aberta à Terceira Idade, bem como o evento comemorativo.

Ainda na linha Atenção Integral à Terceira Idade, este número da *Em Extensão* discorre sobre a experiência de uma atividade realizada com um grupo de idosos de um distrito de zona rural.

Dentre os relatos aqui apresentados na Área de Educação, dois têm como foco a saúde na escola e na comunidade em geral, desenvolvidos com alunos do ensino fundamental, por meio do tema *Aedes aegypti*. Ainda neste foco, expõe-se o trabalho de discentes do curso de medicina que aborda o uso tabágico e seus danos aos estudantes entre dez e quinze anos de idade de uma escola pública.

E, ainda concernente à Educação, são apresentados dois projetos: um, focando a discussão de temas ligados às áreas de humanas, exatas e biológicas com alunos de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e público externo; e outro, usando a metodologia de teatro como forma de ensino-aprendizagem para Matemática e Química, a princípio para alunos do ensino médio de escolas estaduais. Ambos os projetos foram desenvolvidos na região do Triângulo, em Minas Gerais.

A extensão universitária sai do campo da ação para a avaliação. Dentre os trabalhos nesta temática, a extensão universitária é analisada em suas diferentes definições ao longo da história, seu papel na sociedade e sua importância na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, como também no gerenciamento dos projetos de extensão. Um corrobora a necessidade do diálogo entre a universidade e a sociedade; e o outro permite a leitura sobre a necessidade de aprimoramento, capacitação tanto de gestores como de coordenadores e demais envolvidos nos trabalhos extensionistas.

E, concluindo, a contento, a extensão universitária que frequentemente salta e extrapola os muros das instituições de ensino superior, física e geográfica, também adentra, em

forma de escritos, as diversas atividades realizadas por estas instituições para divulgação na revista *Em Extensão*.

Boa leitura!

Inês Luci Machado Carrijo
Conselheira Editorial